

Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Évora, realizada no dia 22 de Agosto de 1947

Aos vinte e dois dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e sete, nesta cidade de Évora e Sala das sessões da Câmara Municipal do mesmo, reuniram os excelentíssimos senhores Dr. João Luís Vieira da Silva, Dr. António Dias dos Santos, Dr. José Manuel Vieira Lopes e Dr. António de Jesus Teixeira, o primeiro vice-presidente em exercício e os restantes Vereadores da mesma Câmara. Os

3

vinde e uma hora o senhor vice-presidente decla-
rou, em nome da lei, aberta reunião. - Fez-se a
leitura da acta da reunião anterior, que foi
aprovada por unanimidade, sem qualquer al-
teração, após o que a Câmara considerou justi-
ficada a falta do Vereador Excentissimo Senhor
João Ferreira Marques. —

Expediente: Requerimentos de Antônio Prê-
sas ao 1.º, segundo official da secretaria desta Câmara
2.º offi- e de Antônio e Maria Araújo, doutinho da mes-
ma e a sua Câmara, solicitando, respectivamente, con-
cedimento de 15 dias de licença gratuita com
Araújo início em Setembro próximo. Deferidos. —

Obras Requerimento de Antônio Manuel Passal,
particular proprietário, residente nesta cidade, solicitando
licença para obras de modificação do seu pre-
dial situado no numero dois de policia, sito na
Travessa das Banastas desta cidade, declara-
ndo que não exigirá qualquer indemnização
se o local onde se encontra o referido pre-
dial tiver que ser utilizado em espaço li-
vre. - A Câmara Municipal deliberou defe-
rir, sob a condição da licença solicitada
ser concedida depois de lavrado titulo autên-
tico em face do qual o proprietário do pre-
dial em qualquer tempo, renuncie a indemni-
zação pelo aumento de valor das benfeito-
rias a realizar e seja fixado ao predial em
referência, para efeitos de futura apropria-
ção pela Câmara, o seu actual valor. —

Outros assuntos: O vereador senhor José Ho-
meu Vieira Lopes, pedindo a palavra disse:
"Pelo a ausência da Câmara para os abusos
constantes que se dá nos jardins municipa-
es, pois, os guardas dos mesmos são em

geral recrutados entre os empregados ^{Indígenas} das
diversas fincas lhes não permitem reagir contra ^{plena}
os insultos e ameaças de que são alvos, e assim ^{no fim}
as cenas que se passam nos referidos jardins ^{diários}
podem dar às pessoas que nos visitam a
impressão de se encontrarem em terra de "in-
fies". Tem esta Tamara feito vários apelos a
quem de direito, para que se evitassem tais
abusos, mas, parece-nos que estes apelos
são verdadeiros brados no deserto!... Passo a
apontar factos concretos: No jardim munici-
pal, na noite de vinte e um do corrente,
encontraram-se em desordem dois indivíduos
junto da casa do guarda à porta da qual se
encontravam empregados do jardim que, in-
modestamente sentados, não fizeram qualquer
intervenção no sentido de acabar com aquê-
le acto pouco próprio do local em que se
praticava. No jardim de Diana, foi o guar-
da de nome "Quintino", vexado e amaga-
do com voz de prisão por um indivíduo
que o mesmo guarda diz ser aspirante do
exercito, mas que não conseguiu identi-
ficar. O mesmo "Quintino" diz ter sido o facto
frescamente por inúmeras pessoas, entre
elas o guarda sírio número setenta e sete(?)
No local ajardinado da Fonte Nova um
grupo de meliantes insulta o guarda da
mesma Fonte por ele intervir no sentido de
não permitir certos distúrbios. O referido
guarda participa a ocorrência ao chefe de
serviços, e os desreolados tendo conhecimento do
facto pretendem subornar o guarda com
a importância de quarenta escudos, mas
este repeliu-os com uma honestidade que,

atendendo à sua humilde condição, é de do-
giar. Sendo conhecedor desta participa-
ção, estranho que a mesma não tenha subi-
do ao gabinete da presidência e julgo justo
que se inquiria sobre tal facto.

Em face do exposto, resolveu a Câmara
Municipal por unanimidade: —

a) Oficiar ao senhor demandante da poli-
cia relatando os acontecimentos e pedindo
as necessárias providências para a repres-
são dos actos de referencia e da desobedi-
ência da policia de segurança publica; e —

b) Procurar identificar o aspirante de
que se trata afim de serem participados
os acontecimentos ao senhor demandan-
te da unidade a que pertencer. —

— O Vereador senhor Dr. Landrethato apre-
sentou à Câmara a necessidade da repa-
ração dos telhados da abegaria munici-
pal, sendo sido prohibido proceder às respec-
tivas obras. —

Balan- Por ultimo foi tomado conhecimento dos bal-
estes ces dos dos balancetes desta data da Câmara e
do Trinumo, respectivamente de quatrocentos
setenta e três mil sessenta e nove escudos e se-
te centavos — e de quarenta mil oitocen-
tos cinquenta e um escudos e oitenta centavos
e resolvido quanto a pagamentos, o seguinte:

Paga- Da Câmara: Ratificar o pagamento constan-
mentos te da autorização numero dois mil e vinte e
dois, da importância de noventa e cinco mil e
três escudos e noventa centavos e ordinar os
pagamentos constantes das autorizações nu-
meros dois mil e vinte e três e dois mil e se-
tenta e seis no total de setenta e oito mil e

Dezentos e cinquenta e três escudos e dezagras e setenta e
 do Tricimmo: ordenar os pagamentos constantes
 das autorizações número dezentos trinta e
 nove e dezentos quarenta e seis, no total de
 dez mil quinhentos trinta e seis e setenta e
 oito centavos - E não havendo mais assuntos a
 tratar, o senhor presidente declarou encerrada
 a reunião pelas vinte e duas horas, lavrando-
 se para constar a presente acta a submeter à
 aprovação da próxima reunião. Renova-se a subro-
 lição "a" e a rubrica "Outros" de folhas setenta e oito
 verso a folhas duas e trinta e uma respectivamente.
 E eu, ~~Antônio~~ ~~Antônio~~, regente oficial, presidente
 de chefe da secretaria, lavro assim.

Antônio

J. R. Jones Green